



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Segunda Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quatorze de fevereiro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Evangelho de Marcos – Capítulo 7, versículos 14 ao 23. “Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: 'Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.' Quando Jesus entrou em casa, longe da multidão, os discípulos lhe perguntaram sobre essa parábola. Jesus lhes disse: 'Será que nem vós compreendeis? Não entendeis que nada do que vem de fora e entra numa pessoa, pode torná-la impura, porque não entra em seu coração, mas em seu estômago e vai para a fossa?' Assim Jesus declarava que todos os alimentos eram puros. Ele disse: 'O que sai do homem, isso é que o torna impuro. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem.'” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão; pela ordem, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, solicitando ao Presidente que suspendesse um pouquinho a Sessão, porque ele achava que tinham conseguido a liminar que impedia a continuidade da sessão enquanto eles não resolvessem o problema da constituição das Comissões, por isso pediu para suspender a sessão por alguns minutos, porque parecia que estavam imprimindo a liminar expedida pelo Juiz da Comarca, naquele momento, e pediu, se pudesse, e que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também ele não tinha conhecimento, e que lhe foi informado naquele momento. Agradeceu; o Sr. Presidente disse que iria seguir a sessão no momento, porque não tinha chegado nada para ele, naquele momento e iria continuar com o Expediente. A seguir, o Sr. Presidente deu início ao Expediente: pediu para a Sra. Primeira Secretária fazer a leitura da Decisão Judicial do Mandado de Segurança impetrado pelo PTB. A Sra. Secretária procedeu a leitura: “Vistos Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Luiz Carlos de Campos impetraram o presente Mandado de Segurança com pedido liminar contra ato da Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna. Em uma análise superficial do caso não vislumbro presentes os requisitos para a concessão da medida emergencial pleiteada. Explico: primeiramente, embora haja previsão expressa no Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguariúna, no sentido de que a fase do Expediente terá a duração máxima e improrrogável de duas horas a partir da hora fixada para o início da sessão, artigo cento e cinquenta e um, parágrafo único, o capítulo que trata das Comissões Permanentes possui um dispositivo específico, prescrevendo que tais Comissões deverão ser constituídas no Expediente da primeira sessão ordinária. A despeito da alegação dos impetrantes de que os membros do PTB foram alijados pelo Presidente da Câmara que fez a composição de acordo com suas pretensões políticas, verifica-se que o procedimento adotado na sessão legislativa não consta na ata juntada aos autos. Desse modo seria temerária a concessão da medida liminar sem a prestação das informações da suposta autoridade coatora sob pena de indesejável afronta ao princípio constitucional da separação de poderes. Assim, indefiro, por hora, o pedido liminar e determino a notificação da autoridade coatora para que preste informação do prazo legal. Sem prejuízo, intemem-se os impetrantes para que providencie, no prazo de cinco dias a emenda à inicial a fim de incluir os membros eleitos para as Comissões Permanentes no pólo pacífico da demanda, visto tratar-se de hipótese e litisconsórcio necessário em que os efeitos da sentença haverão de repercutir sobre seus direitos.” A seguir, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por dez minutos; decorrido os dez minutos, o Sr. Presidente chamou os Vereadores para reabrirem a sessão, porém, diante de manifestações no Plenário, achou por bem suspender por mais cinco minutos a sessão. Decorrido os cinco minutos, o Sr. Presidente reabriu a sessão reabriu a Sessão, determinando a Assinatura, pela Mesa Diretora, das Atas da Sessão Solene de Posse dos Srs. Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito e Instalação da Décima Sexta Legislatura, realizada em primeiro de janeiro de dois mil e dezessete



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

(transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017) e da Sessão Especial de Eleição da Mesa, realizada em Primeiro de janeiro de dois mil e dezessete (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017). A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Rodrigo da Silva Blanco pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 096/2016, encaminhando a Casa Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei nº 050/2016, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Ângelo Roberto Torres que dispõe sobre denominação de vias e logradouros públicos do loteamento denominado Residencial Águas do Jaguari (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 2. Ofício DER nº 001/2017, solicitando a retirada do Projeto de Lei Complementar nº 012/2016, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Jaguariúna – PDJ, e dá outras providências, encaminhado pelo Ofício DER nº 079/2016 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 3. Ofício DER nº 002/2017, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 049/2016, que dispõe sobre autorização ao Executivo para firmar termo de permissão de uso do Estádio Municipal Alfredo Chiavegato, na forma que especifica, encaminhado pelo Ofício DER nº 083/2016 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 4. Ofício DER nº 007/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para conceder contribuição à ONG Xodó de Bicho para os fins do convênio celebrado com base na Lei Municipal nº 2.333/2015; depois de lidos, foram o Veto, os ofícios de retirada e os projetos, encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 086/2017, indicando o Vereador Afonso Lopes da Silva para atuar como Líder de Governo na Câmara, e o Vereador Rodrigo da Silva Blanco, como Vice Líder, no biênio 2017/2018 (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017). A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projetos: 1. De Lei da Mesa da Câmara Municipal, que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

substitui o Anexo I, da Lei nº 2.359, de 31 de março de 2016, e dá outra providência; 2. De Lei do Sr. José Muniz que proíbe a soltura de rojões e fogos de artifício com estampido no Município de Jaguariúna e dá outras providências. 3. De Decreto Legislativo do Sr. David Hilário Neto que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Pedro Machado Caldas (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017). 4. De Resolução da Mesa da Câmara Municipal, que dá nova redação ao artigo 148, da Resolução nº 60/1991, que dispõe sobre o Regimento Interno, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. O Sr. Presidente saudou o Sr. Valdir Antonio Parisi, presente na Casa e que já tinha sido Vereador por quatro mandatos. Requerimentos: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal se existe a intenção por parte do Executivo Municipal em instituir Plano de Saúde aos Servidores Públicos do Município e caso afirmativo, a partir de quando (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 2. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal se há previsão de entrega dos uniformes escolares das crianças da rede municipal (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 3. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal qual a previsão para a conclusão das obras do asfalto e das calçadas na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês) (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 4. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a manutenção dos brinquedos existentes no Parque Luiz Barbosa (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 5. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. destinar uma linha de transporte coletivo que sirva o Loteamento Vila Primavera, passando pelas ruas do mesmo, com pontos determinados (com cópia para o Sr. Prefeito Municipal) (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 6. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a substituição dos espelhos quebrados dos banheiros/vestiários do Centro de Lazer do Trabalhador “Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos – Lebrão” (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual o motivo da falta de remédios nos Postos de Saúde e no Pronto Socorro do Município (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 8. Do Sr. David Hilário Neto solicitando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ao Executivo Municipal informações que especifica sobre o PROUNI Municipal (forma de pontuação, entrega de documentação não contida no edital, Secretaria responsável pelo PROUNI, entre outras questões); 9. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informar da possibilidade da construção de dois banheiros e um bebedouro na Praça Santa Maria, no bairro Santa Maria, onde são feitas as provas e as aulas de baliza para quem está tirando a habilitação; qual a previsão para a construção; Indicações: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal feitura de calçada na Avenida Emílio Marconato, desde a Avenida Vicenzo Granghelli, no bairro João Aldo Nassif até o Distrito Industrial (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal a feitura de campanha educativa nas escolas do Município, alertando sobre os perigos do uso de cerol nas linhas de empinar “pipas” e também para que haja a constante fiscalização para coibir esta prática (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 3. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal para que seja refeita, ou então, seja feita com circunferência menor, a rotatória localizada na junção da Avenida Emílio Marconato, com a Avenida Vicenzo Granguelli, no bairro João Aldo Nassif (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal reforma da quadra de esportes do Parque Luiz Barbosa, no que concerne a pintura, colocação de rede nas traves, iluminação, trocando lâmpadas queimadas e disponibilização de bolas (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 5. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal implementação de via de mão única na rua Baságli, na Vila 12 de Setembro, trecho defronte à Escola Irineu Espedito Ferrari (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal reparos na caixa d’água no bairro Cruzeiro do Sul e a limpeza dos matos (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal recapeamento das ruas e limpeza e coleta de galhos e lixo do bairro Roseira de Cima (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 8. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal limpeza e corte de matos dos terrenos localizados na Ladeira Jorge Teodoro de Lima, em especial na altura do nº 163, no bairro Cruzeiro do Sul (transferida da Pauta da 1ª Sessão



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ordinária, realizada em 07/02/2017); 9. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos no bairro Cruzeiro do Sul, em toda sua extensão, especialmente, na rua Eny Ponce Vilela (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 10. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas na avenida Capitão Ulisses Masotti, entre o SOS Cidadão e a Ponte Vermelha, sentido Pedreira e outra antes do cruzamento em frente à Escola Educar (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 11. Da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos no bairro Nova Jaguariúna, em especial, na rua Osvaldo Tonini, nº 132, em frente à New Lan Informática (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 12. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal identificar as ruas do Loteamento Vila Primavera, com a colocação de placas (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 13. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal medidas visando eliminar os caracóis (caramujo africano) da Praça Paschoal Abruzezi, localizada ao lado no Jardim Planalto; 14. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na rua Joaquim Bueno, defronte ao terreno vazio ao lado da casa, nº 1213, centro; 15. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal a possibilidade de mudança do estabelecimento do CRAS São Francisco, para um próximo ao centro da cidade; 16. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal feitura de uma lombada na Avenida Princesa D'Oeste, 281, Jardim Botânico; 17. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal cobertura das quadras de esportes do Parque José Pires Junior, no bairro Florianópolis; 18. Da Sra. Taís Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal poda do mato na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês), próximo aos Condomínios Jaguariúna I e II; 19. Da Sra. Taís Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas no bairro Roseira de Baixo, especialmente, na rua Figueira. A seguir, foram lidas as seguintes Moções: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de pesar pelo passamento do Sr. Lauro Zóia, ocorrido em 02 de fevereiro corrente, aos 84 anos de idade, nesta cidade (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de congratulações e louvor à Paróquia de Santa Maria pela realização da 99ª Festa de São Sebastião, acontecida, nos dias 19 a 22 de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

janeiro corrente (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 3. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor aos participantes e realizadores do XXIII Campeonato de Vôlei de Praia, ocorrido nos dias 05 e 12 de fevereiro do corrente ano; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Hugo Chami De La Torre, ocorrido em 29 de janeiro de 2017, aos 82 anos de idade, nesta cidade. O Sr. Presidente saudou o Sr. Alexandre da Silva Santos presente na Casa e que tinha sido Vereador na Legislatura passada. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Ofício nº1536/2016/SR/GIGOV/CP da Caixa Econômica Federal comunicando crédito de recursos financeiros ao Município de Jaguariúna, do Orçamento Geral da União referente à implantação e Recapeamento de Pavimentação Asfáltica em Via Pública Urbana do Município, no valor de R\$ 46.825,42 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 2. Ofício nº 1548/2016/SR/GIGOV/CP da Caixa Econômica Federal comunicando sobre contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa Federal - recapeamento de vias públicas no Município – no valor de R\$ 245.850,00, com contra partida de R\$ 4.150,00 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 3. Ofício nº 1639/2016/SR/GIGOV/CP da Caixa Econômica Federal comunicando sobre contrato de repasse celebrado entre o Município de Jaguariúna e a Caixa Federal - implantação e modernização de infraestrutura esportiva – no valor de R\$ 500.000,00, com contra partida de R\$ 5.000,00 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 4. Comunicado CM nº 210667/2016 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 89.802,00 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 5. Comunicado CM nº 216242/2016 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 392.379,41(transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 6. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de verba ao Município, no mês de dezembro de 2016, no valor de R\$ 582.793,95 (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 7. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), sobre liberação de verba ao Município, no mês de janeiro de 2017, no valor de R\$ 481,733,48(transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 8. Ofício nº 004/2017 – Presidência da Associação Santa Maria de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Saúde – Hospital Municipal “Walter Ferrari” cumprimentando a todos os Vereadores pela nova legislatura, e informando sobre a Diretoria Executiva e Superintendências da ASAMAS (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 9. Ofício nº 004/2017 do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna cumprimentando a todos os Vereadores pela nova legislatura (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017); 10. Ofício nº 47791/2016/SEI-MCTIC da Chefe de Divisão de Convênios do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações encaminhando cópia do Quinto Termo Aditivo ao Convênio nº 01.0030.00/2011 firmado entre o MCTI e o Município de Jaguariúna (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017). A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Presidente apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal se existe a intenção por parte do Executivo Municipal em instituir Plano de Saúde aos Servidores Públicos do Município e caso afirmativo, a partir de quando (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal se há previsão de entrega dos uniformes escolares das crianças da rede municipal (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal qual a previsão para a conclusão das obras do asfalto e das calçadas na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês) (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. David



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a manutenção dos brinquedos existentes no Parque Luiz Barbosa (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. destinar uma linha de transporte coletivo que sirva o Loteamento Vila Primavera, passando pelas ruas do mesmo, com pontos determinados (com cópia para o Sr. Prefeito Municipal) (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a substituição dos espelhos quebrados dos banheiros/vestiários do Centro de Lazer do Trabalhador “Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos – Lebrão” (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar qual o motivo da falta de remédios nos Postos de Saúde e no Pronto Socorro do Município (transferido da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações que especifica sobre o PROUNI Municipal (forma de pontuação, entrega de documentação não contida no edital, Secretaria responsável pelo PROUNI, entre outras questões), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informar da possibilidade da construção de dois banheiros e um bebedouro na Praça Santa Maria, no bairro Santa Maria, onde são feitas as provas e as aulas de baliza para quem está tirando a habilitação; qual a previsão para a construção, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de pesar pelo passamento do Sr. Lauro Zóia, ocorrido em 02 de fevereiro corrente, aos 84 anos de idade, nesta cidade (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de congratulações e louvor à Paróquia de Santa Maria pela realização da 99ª Festa de São Sebastião, acontecida, nos dias 19 a 22 de janeiro corrente (transferida da Pauta da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 07/02/2017), em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor aos participantes e realizadores do XXIII Campeonato de Vôlei de Praia, ocorrido nos dias 05 e 12 de fevereiro do corrente ano, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Hugo Chami De La Torre, ocorrido em 29 de janeiro de 2017, aos 82 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por dois minutos e meio, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que a passou; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de iniciar sua fala, naquele ano, desejando a todos os Vereadores um ano profícuo, cheio de trabalho, e que na sessão anterior eles tiveram a oportunidade de estar ali falando a respeito e era sua profunda intenção que, realmente, a Câmara fizesse um trabalho maravilhoso, a cidade de Jaguariúna precisava, e ele esperava que eles pudessem ali conviver harmonicamente no sentido de que quem saísse vitorioso de todos os debates fosse a população de Jaguariúna; disse que gostaria de aproveitar e deixar registrado em ata que, pleiteando essa vontade de trabalhar junto com os Colegas Vereadores, eles tiveram o êxito do Mandado de Segurança que eles impetraram na semana anterior, onde o Juiz de Direito da Comarca deu a eles uma liminar conduzindo os membros do Partido do PTB às Comissões Permanentes da Câmara Municipal, e por isso gostaria de ler ali o despacho que não foi proferido no início da sessão: “Mandado de Segurança – Direito Administrativo – O Juiz de Direito, Doutor Carlos Eduardo Delia Salvatore, vistos, conforme disposto no artigo sessenta e cinco do Regimento Interno da Câmara Municipal, não havendo acordo entre os Vereadores no tocante aos membros das Comissões Permanentes, a escolha deverá ser feita por eleição, votando cada Vereador em um único nome para cada Comissão, considerando-se eleitos os mais votados. Todavia, tal eleição não deve se dar da forma totalmente livre, uma vez que era necessário a observância das disposições preliminares acerca do tema, mas especificamente, a asseguaração da representação proporcional dos Partidos com representação na Câmara Municipal prevista no artigo cinquenta e nove do Regimento Interno. Assim observa-se que a votação membro a membro adotada na Sessão Ordinária da Câmara Municipal, não obedeceu aos critérios previstos no Regimento Interno, motivo pelo qual deve ser anulada, procedendo-se novas



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

eleições de acordo com as normas supracitadas. Intime-se. Jaguariúna, quatorze de fevereiro de dois mil e dezessete.” Disse que foi despachado, naquele momento, às dezessete horas e vinte e seis minutos e que esperava que agora, depois de uma reunião que eles tiveram com os Pares, que eles pudessem se sentar, novamente, compor as Comissões e, a partir daí começarem a trabalhar efetivamente, em prol da Câmara Municipal, em prol da Cidade; disse, também, que eles estavam aguardando ansiosamente a vinda do balanço mensal que a Municipalidade encaminhava a Casa, justamente, para analisar mais uma vez a situação financeira do Município, disse que eles, desde o ano anterior, vinham alertando na Câmara, através de Audiências Públicas, onde eles tinham ali, a cada três meses na Casa, onde eles tinham que analisar as Metas Fiscais no Município, e que, para eles, Vereadores, que trabalhavam na Casa era sabido que a situação, não só de Jaguariúna, mas de todo o País, vinham passando, era grave, e que, naquele dia, eles tiveram uma notícia muito triste, que o comércio do País, vendeu... A Sra. Secretária comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado, e ele perguntou se não eram três minutos, e a Sra. Secretária respondeu que eram dois minutos e meio, e que não conseguiam programar dois minutos e meio no cronômetro; o Vereador disse ter escutado três e meio e pediu desculpas. A seguir, tomariam a palavra os Srs. Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, que a passaram; tomou a palavra a Sra. Taís Camellini Esteves que cumprimentou a todos, dizendo que queria comunicar para eles que, naquele dia, ela e o Vereador Silva, ambos do Partido PPS, foram numa audiência com o Deputado Davi Zaia, foram falar com ele a respeito da segurança da cidade, confirmou com o Silva, e que foram pedir mais policiais, mais segurança, devido ao fato que estava ocorrendo naquele dias, muito assalto e que até um que fizeram refém um pessoal da Nova Jaguariúna, e que eles foram naquele dia, e que ela estava comunicando a todos que ele falou que iria pensar no assunto e que capaz de mandar mais segurança para a cidade; pediu a todos um pouquinho de paciência, que eles iriam resolver aquele fato, confirmou com o Silva se estava certo; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra os Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Romilson Nascimento Silva, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente daria início à Ordem Do Dia, mas não havendo matéria, deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, em especial àquele pessoal que vinha na Câmara os visitar, agradecia a presença de cada um, e agradeceu, primeiramente, a Deus, para ele começar aquele terceiro mandato, e disse que aquela era uma Casa do Povo, casa na qual eles discutiam ideias, somavam as ideias e chegavam num consenso, que falava da população; eleições passaram, política passou, dali para frente era Jaguariúna, e pediu aos nobres Pares que estavam chegando, para eles tocarem aquela Casa como o povo de Jaguariúna necessitava, como o povo de Jaguariúna precisava; a seguir, salientou um pouco, na questão que eles leram sobre recebimento de verba, se eles fizessem as contas foram quase trezentos mil reais chegando para reparos em vias públicas, e que esperava que o bairro da Roseira fosse lembrado, como estavam sendo lembrados outros bairros, e que sabiam que material tinha, que outros bairros foram atendidos, e na Roseira, onde morava o Vereador, dois Vereadores, e que citava ali seu Colega de Câmara, Rodrigo Magrão, e que tinha certeza que ele também estava cobrando esse benefício, mas infelizmente, na Roseira, estava difícil de chegar; disse que conseguiram no final do ano passado, no meio do ano passado, um recapeamento da rua Laranjeira até o Distrito Industrial, o Flex Park, e que acreditava que verba que a Caixa liberou fosse para continuação desse recapeamento da rua Amoreira, que merecia, e que não adiantava ir lá com asfalto ensacado, jogar na rua, fazer um mau serviço, que era desperdício de material, e que isso custava dinheiro, e custava para a população; disse que lá eles tinham oito casas rachadas, inclusive a dele, onde o ex Secretário de Saneamento, o Sr. Irineu Gastaldo, ele disse que o vazamento era interno e não era interno, era externo, onde custava apenas quinhentos reais a locação de um aparelho para ver onde estava o vazamento, mas ele não podia, ele não quis locar tal aparelho, e visitar; disse que não culpava o Prefeito, não, porque o Prefeito tinha os Secretários para fazer o trabalho e aquele não fez por merecer, e onde eles, os moradores, pagavam por isso; disse que a sua casa estava toda



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

rachada, as casas de baixo e que eram oito casas, devido à uma tubulação que estourou, e que seu muro caiu, ele precisou arrumar o muro, e ainda foi questionado em Facebook, que ele estava reformando a sua casa, e que ele não estava preocupado com o buraco da rua, e que o buraco da rua não era a sua preocupação, sua preocupação era a moradia das pessoas, e o buraco da rua era da Prefeitura, a Prefeitura tinha que fazer esse trabalho e tirar de lá o movimento de caminhões, que eles tinham na rua; disse que a rua Limoeiro estava intransitável, era trajeto de ônibus, e que tinha moradores da rua Limoeiro na Casa, naquele dia, e que não tinha condições de passar naquela rua, e pouca coisa se fazia lá, e que achava que as Avenidas, principalmente, o trajeto do ônibus, tinha que ser lembrado, pois eles viam que o transporte do Município já era questionado, questionado por melhorias, e que tinham que dar condições também para que fosse feito um excelente transporte; disse que vinha mais uma vez questionar, e agradeceu a presença de Secretários que estavam na Casa, em especial à Secretária Nenê, ao Secretário de Governo, Valdir Parisi, que foi seu companheiro na Casa, e parabenizou ao Sr. Valdir pela posição que ele se encontrava na Prefeitura, hoje, e que torcia para o sucesso e esperava que eles pudessem olhar por eles, e que ele, Valdir Parisi, que foi Vereador na Casa, sabia o tanto que eles, Vereadores, eram cobrados, e que vinha solicitando isso desde o começo do ano, mas, infelizmente, não estava sendo atendido, pediu aos nobres Pares, ao senhor Presidente, que os ajudassem a cobrar, pois lá era simplesmente, trocar a tubulação de água pluvial, que foi essa que causou todo o transtorno, todo vazamento da água da rua, entrou nas casas, e houve todas aquelas rachaduras; pediu para eles que os ajudassem, e que aquela Casa, como ele tinha dito, era a Casa do Povo; agradeceu ao pessoal da Roseira que estava ali, e que iriam lutar para a limpeza das escolas, a manutenção da Praça “Stela Maria Torres”, onde ele acreditava que lâmpada queimada e o mato, ele achava que tinham que atender, agora a população fazia a parte dela, também, de ajudar a manter os brinquedos, manter as coisas em ordem; muito agradeceu a todos, que Deus os abençoasse e que pudessem fazer um excelente mandato durante aqueles quatro anos, agradeceu a todos e que Deus abençoasse a cada um deles; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que a Cássia tinha comentado que ela não deixava o ofício de fazer ou responder chamada, disse à Cássia, e que ele se lembrava que eles eram colegas de escola do Tozzi, estudaram lá, ele do primeiro ao terceiro ano, e que acabaram se formando juntos, e até aquele dia ele só sabia que ele respondia chamada, e que ele nunca foi alguém que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinha feito chamada, e ela comentou que não sabia como ela poderia ser mais jovem que ele, e ele disse que a idade era a mesma, naquele ano eles faziam cinquentão e iam comemorar muito, e disse que era um prazer mais uma vez estar ali, realmente, celebrando aquele momento com aqueles novos Colegas que estavam ali, e que ele estava dizendo que eles receberam uma notícia, através dos meios de comunicação, principalmente, a UOL, que o comércio tinha caído, naquele ano, seis vírgula dois por cento em relação ao ano passado e que foi a maior queda em quinze anos, e se o comércio não vendia, a indústria não produzia, e aí era um ciclo vicioso, onde os reflexos vinham chegando, inclusive no Município; disse que muito se falava que a cidade de Jaguariúna era rica, mas que falava a todos que a Jaguariúna ela não era uma cidade rica, ela sempre foi uma cidade bem administrada, só que cada vez mais aquilo que eles estimavam como Receita, não auferiam até o final do ano; disse que a situação estava difícil, e que via nos meios sociais Colegas sendo indagados, que estavam em início de mandato, e que queria dizer a eles o seguinte: a participação era muito importante na Casa, ninguém mais que os Vereadores tinham a informação para passar para a população; o problema que eles estavam enfrentando no dia a dia, da segurança, da limpeza pública, sabiam que tinha o reflexo da Prefeitura, mas também, tinha uma grande parcela da população que fazia sua parte, principalmente, a limpeza pública, e que isso tinham que discutir na Casa, através deles, Vereadores, um meio, realmente, de fazer com que esse exercício de cidadania pudesse ser cada vez mais cobrado da municipalidade e pela municipalidade, porque sabiam que tinham mecanismos que eram utilizados aí que não resolviam nada, e que achava que eles precisavam discutir isso para que, realmente, a Cidade, pelo menos, ficasse limpa e os serviços públicos acontecessem, e como ele estava dizendo, eles estavam ali esperando receber o Orçamento Municipal para, realmente, tirar as dúvidas com relação à situação financeira do Município; disse que muito se falava de dívida, e que sabiam que tinha ficado uma dívida, sim, do Município, assim como eles herdaram uma dívida, sim, que falavam que não tinha, e que eles poderiam ali ser muito levianos e falar: “Não, nós não recebemos dívida nenhuma, e não deixamos dívida nenhuma.” Disse que deixaram, sim, em virtude de uma situação, de um Governo que foi um caos para o País, a partir da eleição passada de dois mil e quatorze para Presidente; disse que todo mundo sabia o que uma Presidente tinha feito para ser eleita, vendeu que a situação do País estava maravilhosa, e, infelizmente, a partir de dois mil e quinze eles iam degradingolar a Economia, perderam o Presidente, entrou um novo Presidente,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

uns falavam golpe, não foi, mas alguma coisa tinha que acontecer para o País virar, e os reflexos iam acontecendo, passaram por um processo eleitoral no final do ano, onde muita coisa foi prometida para se chegar ao poder, e que agora era fácil falar que não tinha dinheiro, mas as coisas aconteciam, e tinham que acontecer no dia a dia, e que o Município não era um município para dar dinheiro, ou para ser rico, ou para ter superávit orçamentário, se fazia as suas Despesas de acordo com a sua Receita, se não se tinha Receita, tinha-se que cortar Despesa, e que era isso que estava acontecendo dia a dia, e que eles tinham que, realmente, discutir e ali, a Câmara, era o local correto, e ali na Câmara existia audiências públicas, e que por isso que falava para eles que tudo aquilo que se passou ao longo dos anos, ninguém mais que os Vereadores sabiam disso, porque sabia que muitos Vereadores eram cobrados, e eles não tinha a resposta para ser dada a toda hora para a população e que por isso que o maior bem desse século, e aquilo que eles tinham hoje no dia a dia, era a informação e que ninguém era tonto, e eles, Vereadores, tinham o dever de passar informação para a população, a informação correta, e que era isso que ele passava aos nobres Colegas, que sabiam que tinha um acesso grande com a Administração, que os mantivessem sempre informados sobre os problemas da Cidade; disse que era importante eles poderem passar à população aquilo que, realmente, acontecia com o Município, que às vezes, eles não estavam sabendo, eram cobrados, como o Neguita mesmo disse, enfim, recebiam verbas para recapeamento, recebiam aí verba para iluminação pública, enfim, eles tinham uma série de problemas para serem resolvidos; diante de manifestação na assembleia, o Vereador perguntou ao Presidente se o manifestante queria falar; o Sr. Presidente solicitou que fosse respeitada a fala do Vereador, por favor; o Sr. Alfredo Chiavegato Neto agradeceu ao Presidente e continuou sua fala, dizendo que eles estavam ali, realmente, para discutir, função dada nas últimas eleições a eles, através do voto, e quem quisesse vir falar na tribuna, concorresse a uma eleição, e nos próximos quatro anos estivesse ali representando a população e que era isso que ele estava fazendo ali, naquele momento, e que ele estava ali eleito para falar, infelizmente, alguém tinha que ficar escutando, mas ele estava ali para falar, e queria falar, e que gostaria de não ser interrompido, e que no momento oportuno eles poderiam conversar, debater, e aquelas pessoas que vinham falar com ele, ele iria tentar transportar para ali aquilo que era a sugestão deles, e que era essa a função do Vereador, e que se não precisasse de Vereador, todo mundo ia ali, deixava a sessão aberta, todo mundo falava à vontade, não era verdade, perguntou; pediu o empenho de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos, realmente, para que eles, como o Neguita disse, voltassem os olhos para a Cidade, e que a Cidade estava crescendo, independente da situação financeira estava vindo muita gente, a Cidade crescia naturalmente através das pessoas que nasciam, e havia demanda por creche, demanda por escola, naturalmente, ela crescia, e que precisavam ter recursos para dar uma situação de garantia mesmo para toda a população, e por isso pediu a todos que eles tivessem vocação de Vereadores, que pudessem ali discutir gostoso, com opiniões diversas, onde, realmente, a maioria prevalecia, e eles tinham que aceitar; solicitou, ainda, ao Presidente, que eles precisavam ter uma reunião urgente com a FAJ, eles estavam sendo cobrados de alguma situação, e, principalmente, se eles pudessem fazer na Casa, e que sabiam que tinham tido uma primeira reunião lá na FAJ e pediu ao Presidente que fizesse essa nova possibilidade de estarem juntos para poderem resolver um problema que estava afetando a todos os Vereadores; voltar a parabenizar a todos, desejando sucesso a todos, e, realmente, esperavam que com tudo aquilo que eles escutavam na Casa, quem saísse ganhando fosse a cidade de Jaguariúna; desejou boa noite a todos, dizendo que, pelo menos daquela vez, tiveram uma sessão mais tranquila e que esperava que as próximas fossem cada vez mais; agradeceu e se despediu; a seguir, tomou a palavra a Sra. Taís Camellini Esteves, que disse que queria informar a todos, que muita gente estava lhe perguntando sobre o Postinho da Doze, sobre farmacêutico e tal, e que ela esteve com o Diretor de Saúde, naquela tarde, ele lhe informou que dali a dez ou quinze dias, iria normalizar a situação, e que eles contrataram três farmacêuticos para o Postinho da Doze, entre dez a quinze dias iria normalizar, e que os remédios, também, foram comprados cinquenta e seis por cento dos remédios, e queria informar a todos, porque muita gente estava cobrando a Vereadora sobre isso, e a respeito de emprego, também, e que ela recebia no seu gabinete mais de trinta e dois currículos por dia, e que sabia que a situação estava difícil, as pessoas estavam sem empregos, as pessoas choravam, e que ficava difícil, mas que eles estavam tentando, batalhando junto com o Prefeito, com os Secretários, e disse que o foco deles era o povo, trabalhar para o povo, melhorar a cidade, e fazer com que andasse, e que era para isso que eles se candidataram a Vereador, ganharam, e iam focar no povo, e que era isso que ela queria, e disse que dali quinze ou vinte dias, ou melhor, dez a quinze dias, iria normalizar o postinho da Doze, os remédios estavam chegando aos poucos e que ela precisava que eles tivessem um pouquinho só de calma, mas que eles estavam trabalhando a respeito disso; agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal o Sr. Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e um de fevereiro de dois mil e dezessete, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereador Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

